



UFBA

PROCESSO SELETIVO

VAGAS RESIDUAIS 2017



34

Teoria Musical
Redação

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para a Prova I e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: TEORIA MUSICAL — Questões de 01 a 35
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Na Prova I, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde nada**.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas da Prova I e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.**
- Na Folha de Respostas destinada à Prova I, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na Folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 3 (três) horas.
-

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AOS SEGUINTE CURSOS:

- CANTO
- COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA
- INSTRUMENTO
- MÚSICA
- MÚSICA POPULAR

PROVA I — TEORIA MUSICAL

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos meio ponto*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 01

As propriedades do som são volume, timbre e intensidade e duração.

Questão 02

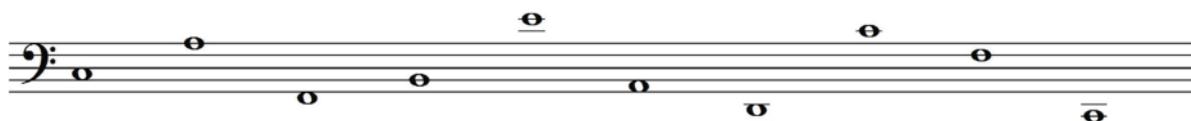
As figuras de valor determinam o ritmo da música, e seus valores são relativos. Uma mínima pontuada tem o mesmo valor que duas semínimas pontuadas.

Questão 03

Doze fusas equivalem a uma colcheia pontuada.

Questão 04

As alturas das notas são determinadas pelas claves no início dos pentagramas.



As notas do trecho apresentado, na clave de fá, são Dó – Lá – Fá – Si – Mi – Lá – Ré – Dó – Fá – Dó.

Questão 05

O termo agógica designa as pequenas flutuações e variações de dinâmica que se praticam durante a interpretação de uma obra musical com o objetivo de torná-la mais expressiva.

QUESTÕES de 06 a 10

1
2
3

Após análise dos trechos, é correto afirmar:

Questão 06

Os trechos 1 e 2 estão em compasso simples.

Questão 07

Apenas o trecho 2 está em compasso composto.

Questão 08

O trecho 3 é um exemplo de compasso alternado.

Questão 09

A unidade de tempo do trecho 2 é uma figura simples, mas sua unidade de compasso é uma figura composta.

Questão 10

A unidade de compasso do trecho 1 é uma mínima.

Questão 11



O exemplo demonstra a representação em compasso 3/8 das cinco primeiras figuras a fim de preservar seu ritmo relativo.

Questão 12



O exemplo apresentado é a escala de Sol sustenido menor primitiva.

Questão 13

A escala menor harmônica possui o 6º grau maior e o 7º grau menor.

QUESTÕES de 14 a 18



Após a análise do trecho, Prelúdio Op. 28, nº 20, de Chopin, pode-se afirmar:

Questão 14

O trecho está na tonalidade de Mi bemol maior.

Questão 15

O acorde formado, no quarto tempo do primeiro compasso, é de sol menor, na 1ª inversão.

Questão 16

O acorde formado, no último tempo do segundo compasso, é de sol maior com sétima no baixo.

Questão 17

O primeiro acorde do terceiro compasso está na 1ª inversão e é uma tríade de dó maior.

Questão 18

O primeiro acorde do quarto compasso é o VI grau da tonalidade de dó menor.

Questão 19

Ao ser invertido, um intervalo de terça maior gera um intervalo de terça menor.

QUESTÕES 20 e 21



Questão 20

Os intervalos formados entre as notas da primeira linha são 2ª menor, 5ª diminuta, 7ª maior, 3ª menor, 6ª maior, 5ª aumentada e 3ª aumentada.

Questão 21

O segundo trecho é a transposição para clave de dó na 4ª linha das notas de cima, duas oitavas abaixo.

Questão 22

O intervalo de uma oitava é formado por seis tons.

Questão 23

Apenas os intervalos de 4ª, 5ª e 8ª podem ser aumentados ou diminutos.

Questão 24

Os tons de Re bemol maior e Si maior têm o mesmo número de acidentes em suas armaduras de clave.

Questão 25

As tonalidades relativas dos tons de Si maior e Fá menor são Sol menor e Lá bemol maior, respectivamente.

Questão 26

A tonalidade de Re bemol maior tem cinco tons vizinhos: Si bemol menor, La bemol maior, Fá menor, Sol bemol maior e Mi bemol menor.

Questão 27

O acorde de C#º é constituído pelas notas do sustenido, mi, sol sustenido e si bemol.

Questão 28

O segundo, o terceiro e o sexto graus do campo harmônico de Lá maior são formados pelos acordes de Bm7, C#m7 e F#m7.

QUESTÕES de 29 a 32



Questão 29

Os acordes do primeiro e segundo compassos do trecho podem ser cifrados como Bb7, Eb, Eb, D7 e Eb.

Questão 30

Os acordes dos compassos 4 e 5 podem ser cifrados como Dm7, Bb7, Cm, Dm, B7 e Cm.

Questão 31

Os intervalos entre o baixo e o tenor, nos três primeiros acordes do quarto compasso, são 5ª diminuta, 5ª justa e 3ª maior.

Questão 32

O trecho está na tonalidade de Mi bemol maior e finaliza na relativa menor.

Questão 33

Wolfgang Amadeus Mozart, compositor alemão, é representante do período clássico, e entre suas obras mais célebres estão as óperas As Bodas de Fígaro e Don Corleone.

Questão 34

Heitor Villa-Lobos é considerado o maior e mais famoso compositor brasileiro, autor da primeira ópera brasileira, O Guarani.

Questão 35

O marco do Tropicalismo, importante movimento cultural brasileiro do fim da década de 1960, foi o Festival de Música Popular realizado pela TV Record, em 1967.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
 - se afastar do tema proposto;
 - for apresentada em forma de verso;
 - for assinada fora do local apropriado;
 - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
 - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

Fragmento da entrevista que o escritor de Moçambique, Mia Couto, concedeu à Revista Muito, de A Tarde, em 18/06/2017, aproveitando a sua vinda a Salvador para “apresentar no TCA, a primeira palestra da edição 2017 do Fronteiras do Pensamento, que tem como tema geral Civilização – A sociedade e seus valores”.

- **O tema do *Fronteiras do Pensamento* deste ano, *Civilização – A sociedade e seus valores*, parece refletir o momento especialmente perturbador que atravessamos em relação aos direitos humanos no planeta, com a eleição de Trump e a instabilidade política em vários países. Quais seriam os valores que pautam a civilização na contemporaneidade?**

Eu acho que o mais importante é a tentação de buscar identidades que atuam como refúgio, de construir fortalezas contra a ameaça dos outros, esses que passaram de estranhos para a categoria de inimigos. Porque essa construção do “inimigo” a partir daquele que simplesmente desconhecemos é agora feita em nome da “civilização”, em nome da “modernidade”. Mais do que nunca é preciso dar resposta a esse apelo fundado no “invasor”, essa permanente fabricação do medo. O risco é que vença a ideia de que estamos perante uma inevitável guerra entre dois campos civilizacionais.

- **Como o senhor vê o avanço crescente do racismo e do fascismo em todo o mundo?**

Fico preocupado com o modo desavergonhado com que o racismo e o fascismo se apresentam hoje em dia. Apesar do esforço de uma linguagem mais educada, essas doenças nunca desapareceram de fato. Mas não creio que haja, no global, um “avanço”: essas manifestações sempre estiveram presentes, mais ou menos disfarçadamente. A tentação de discriminar e culpar o “outro” assume agora proporções mais alarmantes por causa da conjuntura global de crise. Penso que o racismo e o fascismo comportam-se como as doenças oportunistas: já estavam lá, mas não havia sintomas claros. Numa situação generalizada de medo, como a que vivemos hoje, há condições que favorecem a manipulação política. As pessoas votam apressadamente por um salvador, por alguém que venha “repor a ordem”. Estes tempos são o paraíso dos populistas. Creio também que estamos a viver a ressaca do “politicamente correto”. Pensávamos que havia menos racismo ou menos sexismo por causa de uma nova representatividade de raça e de sexo. Acreditamos que houve mudanças sensíveis no modo de pensar da humanidade porque se passou o vocabulário a pente-fino. Esse maior cuidado em si mesmo não é mau. Mas o racismo e o sexismo não mudaram tanto como acreditamos. Continuamos a viver numa sociedade que produz desigualdade. Não basta um penteado novo. É preciso uma nova cabeça.

COUTO, Mia. **Muito**, Salvador, p. 8, 18 jun. 2017. Revista semanal do grupo *A Tarde*.

PROPOSTA

Refleta sobre os pontos de vista expostos pelo autor e produza um **texto dissertativo-argumentativo**, usando a norma-padrão da língua portuguesa e apresentando argumentos que apoiem sua opinião a respeito do assunto, discorrendo sobre a ideia de que "O racismo e o sexismo não mudaram tanto como acreditamos. Continuamos a viver numa sociedade que produz desigualdade. Não basta um penteado novo. É preciso uma nova cabeça".

RASCUNHO

RASCUNHO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO
Rua Padre Feijó, 49 – Canela
Cep. 40110-170 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: ssoa@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br